

# The **CaDRi** Partnership

Capacity for Disaster Reduction Initiative

Créditos fotográficos: PNUD (capa); Parceria CADRI (página interior esquerda); Remo Naegeli/IFRC (página interior direita)/CADRI ©2020

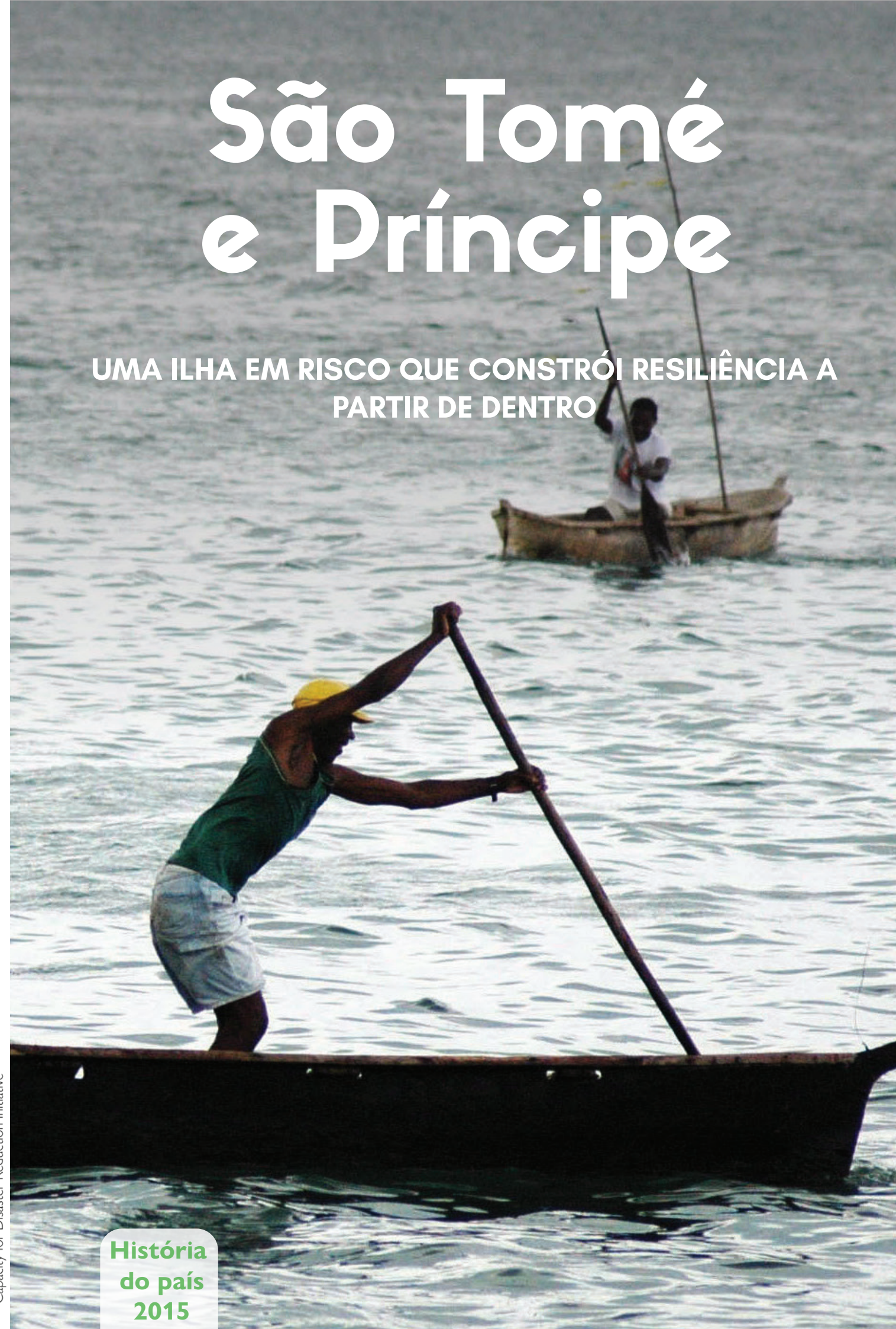


The **CaDRi** Partnership  
Capacity for Disaster Reduction Initiative

UMA PUBLICAÇÃO DA PARCERIA CADRI

# São Tomé e Príncipe

UMA ILHA EM RISCO QUE CONSTRÓI RESILIÊNCIA A PARTIR DE DENTRO



História do país 2015



## VULNERABILIDADES DOS ESTADOS INSULARES NUM CLIMA EM MUDANÇA

A República Democrática de São Tomé e Príncipe é um pequeno arquipélago vulcânico no Golfo da Guiné, com uma economia baseada principalmente na agricultura e um baixo rendimento médio. Em anos recentes, a sua principal cultura de exportação, o cacau, sofreu um declínio substancial causado pela seca. A frequência e gravidade crescentes das inundações costeiras e fluviais repentinas e das tempestades estão a provocar danos e perdas significativos noutros setores. As pescas, que empregam 15% da força de trabalho e proporcionam 70% da ingestão nacional de proteínas, são particularmente afetadas. As infraestruturas turísticas nas zonas costeiras são extremamente vulneráveis. Os incêndios florestais têm-se tornado, aparentemente, num desafio cada vez maior. Durante as catástrofes, as crianças, em particular, correm o risco de desnutrição e de contração de doenças transmitidas pela água aquando de surtos causados pelas cheias ou pela poluição das fontes de água, agravados pelo fraco acesso a água e saneamento.



“A Iniciativa ‘Capacidade para a Redução de Catástrofes’ (CADRI) facilitou debates permanentes sobre a clarificação da missão e das ações de cada organismo governamental. O país beneficiou em grande medida da orientação da CADRI e melhorou em vários aspetos as relações entre os parceiros. Estamos cientes de que as melhores práticas baseadas na experiência da CADRI serviram para incentivar diferentes órgãos governamentais a conduzir intervenções claras em muitos setores por forma a incorporar abordagens de redução dos riscos nos vários planos e programas nacionais.”

Carlos Mendes DIAS,  
Coordenador do Conselho Nacional de Preparação e Resposta às  
Catástrofes (CONPREC)

## DEFINIR METAS QUE VÃO MAIS LONGE DO QUE A RESPOSTA A EMERGÊNCIAS

Em 2015, o Conselho Nacional de Preparação e Resposta às Catástrofes (CONPREC) liderou uma avaliação nacional multilateral de capacidades com o apoio da Parceria CADRI. Foi avaliado em pormenor um conjunto selecionado de setores, nomeadamente a saúde, a agricultura, o ambiente, o turismo e o ordenamento do território. A avaliação reuniu consenso sobre a necessidade do Governo de fortalecer o sistema de redução do risco de catástrofes a todos os níveis, de melhorar a capacidade de preparação e resposta e de integrar a redução do risco de catástrofes e das alterações climáticas nos programas, estratégias, planos e quadros de desenvolvimento nacionais e setoriais.

## PLANO MULTISSETORIAL PARA FORTALECER A RESILIÊNCIA

Com base nas recomendações da CADRI, foi desenvolvido o Quadro Nacional para a Redução do Risco de Catástrofes (2016-2020). A Parceria CADRI também facilitou a formação sobre planeamento de emergência e ajudou o Governo a desenvolver o seu Plano Nacional de Contingência. Além disso, foram implementadas recomendações específicas para melhorar os sistemas de alerta precoce, incluindo a criação de 28 estações hidrometeorológicas que servem 60% do país e a implementação de um sistema de previsão e alerta para agricultores e pescadores.

